

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: Revista Senar Minas
DATA: Setembro 2015

PACTO DE MINAS PELAS ÁGUAS

A vez do Rio Doce

Cumprida outra etapa para recuperar uma das mais importantes bacias do estado. Foi lançado, em Governador Valadares, o Programa de Disponibilidade de Água do Rio Doce. O termo de cooperação, assinado em junho pelos presidentes

do Sistema FAEMG, do Sistema Fiemg, e do IBio (Instituto Bio Atlântica), teve agora a adesão da Prefeitura Municipal, da Epamig, do Comitê do Doce, de todos os Subcomitês e de empresas que atuam na região.

Diego Souza



Diretor presidente do IBio,
EDUARDO FIGUEIREDO

“A recuperação de toda a bacia requer um volume muito grande de recursos. O Plano Diretor da Bacia prevê programas no valor de R\$ 1,3 bilhão, sendo 80% desses investimentos em saneamento. A estimativa para recuperação de nascentes e áreas de preservação é da ordem de R\$ 3 bilhões. Com a priorização que fizemos no mapa de vulnerabilidade da bacia, reduzindo de 86 mil km² para 15,9 mil km², em termos de áreas críticas, podemos aumentar o nosso potencial de capacitação de recursos e canalizar os investimentos naquelas áreas críticas”.

Prefeita de Governador Valadares,
ELISA MARIA COSTA

“O pacto demonstra a responsabilidade de todos diante deste momento grave de escassez hídrica, que compromete o abastecimento, o funcionamento das empresas e a produção agrícola”.

Presidente do Sistema FAEMG,
ROBERTO SIMÕES

“Este projeto serve de exemplo para todo o estado. A crise hídrica é uma grande preocupação. Os períodos chuvosos estão cada vez mais irregulares, fugindo daqueles tempos tradicionais em que a gente tinha chuva de setembro a abril. Por isso, é chegado o momento de agir. Não dá mais para esperar, temos que tomar uma atitude e ser pró-ativos. Com a tecnologia de que dispomos, é perfeitamente possível fazer uma produção sustentável. O produtor rural é um grande conservador da natureza e trabalha com ela. Portanto, a ele, antes de qualquer outro segmento, interessa a recuperação e a preservação desta importante bacia hidrográfica”.

Presidente do Sistema Fiemg,
OLAVO MACHADO

“Nós percebemos o momento crítico do rio Doce e demos início às articulações para encontrar uma solução que nos traga de volta aquele rio Doce, que sempre foi um orgulho de todos nós mineiros. A nossa intenção, junto com os parceiros, é cuidar das nascentes, preservar o ambiente para que o rio volte a ter a pujança de outrora. Para isso, contamos com a colaboração da população, das prefeituras, dos governos estadual e federal, com a união de todos”.

- **PDA Doce:** projeto do IBio, uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que visa a melhorar a qualidade ambiental e promover a gestão integrada de recursos territoriais para gerar desenvolvimento econômico e social, em parceria com a FAEMG e a Fiemg.
- **Objetivo do PDA Doce:** promover a recuperação das águas dos mananciais e também recuperar e preservar a mata nativa, por meio de ações integradas entre os setores que atuam na bacia.
- **Bacia:** 76.715 km², sendo 86% no leste mineiro e 14% no nordeste do Espírito Santo;
- **População:** 3,5 milhões, distribuída em 228 municípios.